

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXX n.º 332/333

Novembro-Dezembro/82

São Paulo - Brasil

Opinião Espírita

Gostar do Espiritismo

Hélio Rossi

Gostar do Espiritismo implica trabalhar por ele; assim como trabalhar por ele implica perseverança capaz de suportar toda sorte de divergências e molestações passíveis de acontecer nos círculos sociais das casas espíritas, cuja estrutura humana nem sempre difere daquilo que se conhece, em termos de humanismo, em qualquer lugar onde se associem pessoas para consecução de determinado objetivo, seja ele qual for.

É extremamente raro constatar esmorecimento, ou deserções, ante os cometimentos que gratificam a vaidade e o prazer. Assim é que nunca se vêem pessoas se desligarem de seus clubes recreativos devido a alguma superficial irreverência entre seus pares; ninguém abandonar um festivo ágape porque teve ligeira incompreensão com outro conviva; ninguém se desligar de associações especializadas em usar a lisonja e a subserviência como instrumentos de periódicas homenagens entre seus consócios; ninguém desistir, sumariamente, d'algum roteiro turístico devido a passageira irritabilidade com algum de seus integrantes; conquanto sempre se vejam pessoas não pouparem seus excessos temperamentais para se retirarem, rotuladamente, do convívio espírita, ao menor arripio às suas mais ínfimas susceptibilidades...

Uns porque se satisfazem em, simplesmente, tecer loas às qualidades sapienciais da Doutrina em suas suntuosas salas de visita, sem, contudo, descerem ao palco das legítimas atuações doutrinárias, que é o Centro Espírita; outros porque não se permitem enquadrar em nenhuma agremiação, preferindo hipertrofiar as bisnhas alas do proselitismo inativo; vêm-se, de quando em vez, exemplares desses citados estilos de vida readentrarem as portas das Sociedades quando acionados por uma forte emocionalidade, ou subjugação obsessória, não permanecendo na casa mais do que o suficiente para esfriarem em seus ardores, ou padecimentos, isto porque jamais se deixam governar pela racionalidade que preside a causa espírita.

Entre tais, pontificam, também, médiuns inconstantes, dados a reaparecer de quando em quando, sob estímulo d'alguma brilhante entrevista ocorrida recentemente na televisão, da qual lhe resultou uma subida na linha mercantil de seu termômetro psíquico, no tocante às suas faculdades épicas, líricas e dramáticas... quando não seja por motivos de "prurido" mediúnico, isto é, por decorrência accidental de percepções fluidicas, telepáticas, clarivisuais, clariauditivas e coisas do tipo, que, não obstante a realidade que as preside, não perdem o caráter de fatuidade, por estarem a serviço de emoções fugazes, inoperantes e inúteis... E assim se caracterizam porque, passados os minutos que duram tais influências, esses sensíveis se afastam novamente das searas mediúnicas tão logo tenham que facear as tarefas rotineiras da casa espírita, para a qual é requestada a paciência, a renúncia e o alto espírito de colaboração sistemática, tarefas essas que não dispõem de espaços para os sonhos heróicos e fantasias romanescas...

As obras perenes exigem dedicação constante de nada valendo as emoções pueris, os arroubos passionais, o misticismo exaltado, duma vez que gostar do Espiritismo, com todas as veras d'alma, importa servi-lo com assiduidade, pontualidade, compreensão, renúncia e fidelidade, suportando vida afora os encargos de rotina, dentro das condições do anonimato.

Não mais... não menos...

Espíritas recebem títulos de cidadania



Na Câmara Municipal, Amílcar recebendo o título de "Cidadão Guarulhense". Foto da "Folha Metropolitana". Guarulhos.



Divaldo recebe o título em Campinas

Foram coroadas de pleno êxito as jornadas espíritas realizadas nos meses de setembro e outubro passados. Promovidas pelos órgãos de unificação (CRE, UME, UNIME e UDE), os resultados foram significativos, atendendo plenamente aos objetivos de divulgação da Doutrina Espírita.

Entre tantas promoções, destacamos as outorgas de títulos de cidadania a dois confrades: Divaldo Pereira Franco e Amílcar Del Chiaro Filho. Em 2 de outubro, Divaldo recebeu o título de "Cidadão Campineiro", no Teatro Castro Mendes, em sessão solene da Câmara Municipal de Campinas, perante numerosa assistência e em 25 de setembro Amílcar recebeu o título de "Cidadão Guarulhense", na Câmara Municipal de Guarulhos, também em sessão solene. As lãureas foram atribuídas, em função das atividades de assistência social e de divulgação da doutrina, realizadas por Divaldo, já bastante conhecidas de nossos leitores e pelo Amílcar, que participa ativamente do movimento espírita de Guarulhos, como diretor da UNIME, responsável pelo programa "Sol nas Almas" da Rádio Boa Nova, diretor do Lar Irmã Dulce, além da Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves e colaborador de nosso jornal.

A USE esteve representada em Campinas pelo presidente Antônio Schiliró e, em Guarulhos, por Eder Fávoro, 2.º Vice-presidente.

Chico em São Paulo

O nosso querido irmão Chico Xavier, a convite do Centro Espírita União, esteve presente à abertura da VII Feira "Encontro da Boa Vontade", no dia 20 de outubro. Naquela oportunidade, psicografou poema de Castro Alves e autografou o novo lançamento da Editora Cultura Espírita União: Praça da Amizade.

Página 5



USE recebe o primeiro imóvel

No dia 5-10-82, às 14h, no Cartório de Notas e Offícios de Justiça da Comarca de Guarulhos, a União da Mocidade Espírita "Pátria do Evangelho", através de seu presidente, o confrade Natalino D'Olive, devidamente autorizado, doou para a USE, dois lotes de terreno, totalizando 300m², situados no bairro de Picanço, em Guarulhos, imóveis estes que passaram a representar os primeiros bens imóveis da USE.

Nesta edição

Recado da Redação

Página 3

Do Outro Lado da Rua

Página 4

Unificação Espírita: Um ato de amor

Página 6

Livro Espírita

Página 8

Reuniões de Pais e Evangelizadores

Página 8

12 de dezembro é dia de C.D.E.

Editorial

Tempos difíceis

Em todos os horizontes do orbe ululam hostis e famintas alcatéias de lobos selvagens, infundindo temor aos filhos da carne possuídos de bons propósitos. O mundo todo fervilha na debateração do ódio e da torpeza. A facção humana partidária da paz e da ordem presente, intuitivamente, a confrangedora atmosfera dos instintos desenfreados a empolgar os tipos embrutecidos, violentando as almas vocacionadas ao bem. Campeia, a rédeas soltas, o imediatismo do prazer e do lucro, gerando delapidação do sistema econômico-financeiro, bem como liberando a prática da busca do subprezer ignóbil. Até a própria natureza é grosseiramente violentada, seja pela malbaratação de seus produtos naturais, seja pela devastação, seja pela contaminação de seus mananciais ligados à cadeia biológica jazente na face da Terra.

As crises geopolíticas destes tempos passaram a acusar, diariamente, atentados à vida, incursões beligerantes, revanchismos armamentistas, dizimações étnicas, jugulações econômicas, espionagens rocambolescas, sabotagens cruentas, execuções em massa, agitações públicas, intrigas internacionais de alta periculosidade, e tudo o mais, consoante a esse gênero de males que asoberbam a humanidade, além de se saber que nos bastidores das nações mais progressistas se opera, em caráter de absoluto sigilo, crescente estocagem de terríveis artefatos atômicos, que em matéria de capacidade devastadora superam a tudo que possa supor a mais avantajada imaginação...

No campo da economia; síncope de reatção se processam em condições de extrema excepcionalidade, gerando profundos recessos financeiros, mercadológicos, cambiais, empregatícios, inflacionários, criando situações de insolvência, aparentemente atenuadas por moratórias sine die...

A defasagem ético-teológica dos credos majoritários se tornou inoperante por continuar insistindo na existência do céu, do limbo, do purgatório e do inferno; na ressurreição da carne; no absurdo antiantropológico de um primeiro homem feito de barro e de uma primeira mulher extraída de sua costela; na pábula lenda de certo astuto ofidido que, tomada ao pé da letra, teria induzido ao pecado a inculca Eva e seu não menos insonte esposo Adão, só pelo singelo fato de ingerirem uma bisonha maçã; pelo insistir na vigência do dogma dos anjos decaídos, convertidos em demônios, passando a presidirem o mal e a remeterem o homem incauto ao pecado; na salvação pelo batismo e pela absolvição dos pecados; no patrocínio de peregrinações de imensas moles humanas a santuários de todas as partes do globo; tudo isso, e o que mais se possa inventariar, não teve qualquer suficiência para alçar o homem-médio do patamar do fetichismo e do animismo tribal em que ainda se encontra, para o efetivo estágio de uma gnose espiritualista compatível com o seu atual grau de maturação mental, ensejada pela maior disseminação da cultura; e, sendo assim, toda a humanidade se vê relegada à orfanidade de sabedoria, tanto teórica quanto experimental, no que diz respeito ao "ser ou não ser", tornando-se presa mais fácil do já citado imediatismo ateu e grosseiro, que lhe precipita abismo abaixo, seduzida pelas voragens dos instintos bestiais e dos egoísmos primitivos, ensanjando motivo para a crescente e assustadora maré montante de sodomia, aborto, latrocínio, homossexualismo, alcoolismo, toxicomanias, adultério, promiscuidade deliberada entre casais, desmandos paternomaternais de sorte a recrudescer as falências familiares; sem se dizer do grassamento de toda sorte de psicopatias, chamado mal da

época, cuja verdadeira origem decorre de processos obsessórios, os quais a terapia clássica tenta remir à custa de sedativos e tranquilizantes, sem lograr êxito.

Decorrem, dos próprios instrumentos consagrados à elevação do homem, os estímulos para seu maior rebaixamento; assim é que do subteatro e do subcinema procedem a pornofonia e a pornografia, o desnudamento rameiresco, a par do incitamento às torpezas; da subliteratura, a linguagem e engendramentos aviltantes; da submúsica, as históricas emulações febricitantes, que culminam na formação de uma síndrome psicológica enfermiga, a concorrer para a proliferação e o agravamento dos males universais.

Não é por mera santarrice que proclamamos viver-se tempos difíceis. Tudo conspira para evidenciar a veracidade deste aziago deopimento que, na verdade, não nos compraz elaborá-lo, conquanto o façamos a fim de convidar a atenção dos profítenes doutrinários no sentido de que estes interliguem o ideal de união entre as Sociedades espíritas ao ideal de solidariedade e piedade a tantos filhos das sombras e do infortúnio, sem darentos ao desfalecimento, sobrepujando o pessimismo que busca sobrepor-se às forças da moral, realizando, com honra, pontualidade, assiduidade e boa-vontade, as tarefas que lhes cabem levar a efeito no seio da família, na sociedade, no trabalho e nas casas espíritas, sob as luzes de uma filosofia, ciência e religião racionais, na certeza de que, além dos horizontes negros e espessos destes tempos difíceis, há-de, brevemente, despontar lúmina e ridente aurora de uma nova renascença da moral e dos costumes.

É só questão de aguardar com fé, esperança, resignação e operosidade, inspiradas nos conhecimentos da Doutrina Espírita.

NOVOS ASSINANTES

- JOSE FELIPE DONANGELO - SP; ILIZIA MOREIRA - SP; MOCIDADE ESPIRITA EURIPEDES BARSANULFO - JANDIRA; ALCINO BARROS CUNHA - CAÇAPAVA; CLOTILDE BATISTA - SP; DIANA PINHEIRO KURTZ - SP; DERVAL DE CAMPOS DIAS - SP; EUCLIDES CORRÊA - SP; IVAN BATISTA RAMOS - SP; IDA KURTZ - SP; ODILA FERREIRA RAMOS - SP; ANARY GOMES MORGAN - SP; RENILDE BIANCALANA - SP; MARIA INÊS TOSTA - SP; SEBASTIÃO IDO MINOZZI - SP; NEIDE CAPOCCI - SP; ROBERTO VIEIRA TOSTA - SP; INGRIDE ROSELI VIEIRA TOSTA - SP; ABÍLIO FERNANDES DAS NEVES - SP; AGENOR CORREIA VIEIRA - SP; GERALDO ALVES DA SILVA - SP; C. E. OBREIRO DA ETERNIDADE - SP

NOVAS SOCIEDADES UNIDAS

- 756 - Assoc. Benef. Cairbar Schutel - Catanduva (UNIME)
- 757 - C. E. Anjo Ismael - Lúcia (UNIME PARAGUACU PAULISTA)
- 758 - C. E. Amor, Fé e Caridade - Osvaldo Cruz (UNIME ADAMANTINA)
- 759 - C. E. Allan Kardec - Lucélia (UNIME ADAMANTINA)
- 760 - C. E. Amor e Caridade - Planalto (UNIME S. JOSÉ DO RIO PRETO)
- 761 - Creche Pingo de Leite - Ribeirão Preto (UNIME)

762 - C. E. Luz e Verdade - Dracena - (UNIME - ADAMANTINA)
2.720 - Soc. de Estudos Espíritas Emmanuel - Capital (UDE 7.ª ZONA)



O Conselho Editorial do UNIFICAÇÃO recebeu com muito carinho a carta dos confrades da UDE-9.ª Zona. Informa-nos o confrade Celso Moratore sobre a conclusão a que chegaram os membros da Comissão Executiva desse Órgão quando da análise do conteúdo das matérias apresentadas pelo nosso jornal, sugerindo mais dinamismo na parte doutrinária. São manifestações críticas dentro do mais alto espírito de cooperação. Desejamos apresentar aos nossos leitores o melhor possível. E são dessas contribuições que necessitamos. É uma análise do nosso trabalho que está retornando a nós como uma realimentação proporcionando-nos condições de sentir o que os nossos leitores estão achando do resultado desse nosso esforço.
Obrigado aos companheiros da 9.ª UDE.

UNIFICAÇÃO ANO 30

Véículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 04542 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**
Natalino D'Olivo (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**
Abel Glaser
Éder Fávora
Flávio Pereira do Valle
Hélio Rossi
Luiz Alberto Zanardi
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**
Elza Conte
Sylvio de Araujo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
Roseli L. Vancini
Geraldo de O. Garcia
- **Distribuição**
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**
Antonio Schiliró
- **1.º Vice-Presidente**
Nestor João Masotti
- **2.º Vice-Presidente**
Éder Fávora
- **Secretário-Geral**
Alfredo Roberto Netto
- **1.º Secretário**
Geraldo de Souza Spínola
- **2.º Secretário**
José Coriolano de Castro
- **3.º Secretário**
Joaquim Soares
- **1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**
Atílio Campanini
- **Diretor do Patrimônio**
Antonio Meneguetti
- **Assessoria de Organização e Planejamento**
Paulo Roberto Pereira da Costa

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.
Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**
Nestor João Masotti
- **Evangelização Infantil**
Carolina F. da Luz Mattos
- **Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**
Odair Creteira de Oliveira
- **Comunicações**
Luiz Alberto Zanardi
- **Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves
- **Artes**
Marília de Castro
- **Livro**
Mariceles Cristina Roberto
- **Finanças**
Waldemar Fabris

ASSINATURA ANUAL:

| | |
|---------------------|---------------|
| Brasil | Cr\$ 720,00 |
| Exterior | Cr\$ 1.440,00 |
| Número avulso | Cr\$ 60,00 |

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.

EVANGELHO NO LAR

ESTUDAR KARDEC PARA VIVER JESUS

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO DOUTRINÁRIA

U.S.E.
União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



Recado da Redação

Encontro para Dirigentes Espíritas

A Obsessão e a Desobsessão Promovido pelo Conselho Regional Espírita de São Paulo e com a coordenação de seu Departamento de Orientação Doutrinária, nos dias 16 e 17 de outubro, na sede do C. E. Nova Era, no Belenzinho, o Encontro atingiu plenamente seus objetivos.

Os expositores convidados foram: Suely Caldas Schubert, Luciano Caldas Camerino e Mariana Caldas Camerino, da cidade de Juiz de Fora, MG.

C. E. "Francisco Ribeiro" - 35.º Aniversário

Para comemorar o 35.º ano de fundação do Salão Assistencial "Nosso Lar", o C. E. "Francisco Ribeiro", esteve promovendo em 21 de novembro às 15h00 à Rua das Hortências, 944 em Santo André-SP, a seguinte programação: Parte artística com o Coral Francisco Ribeiro e exposição doutrinária, a cargo de Adão Nonato de Oliveira.

14.ª UDE

No próximo dia 20 de dezembro, a 14.ª UDE promoverá palestra no C.E. Estrela da Paz, Rua Tecla, 215, Vila Formosa. A exposição será a cargo de Elaine Curri Ramazini e o tema: "Como comemorar o Natal".

Bazar Beneficente

O Centro Espírita "Lar da Família Cristã" realizará no próximo dia 12 de dezembro um Bazar Beneficente, em prol da construção de sua sede própria. O local: Rua Kobe, 1.045, Alto da Vila Maria, Capital e o horário: das 10 às 16h00.

"Um Ano Internacional para o Hanseniano e Doente da Pele"

A Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade de Jesus Gonçalves, está intensificando a campanha para sensibilizar a ONU a fim de criar o "ANO INTERNACIONAL DO HANSENIANO E DO DOENTE DA PELE". Desta forma, solicita a todos os centros e entidades unidas à USE, a sua divulgação. A Caravana tem sede à Av. General Ataliba Leonel, 467, Santana - Capital.



Walter Haddad

Registrarmos o desencarne do confrade Walter Haddad, ocorrido na cidade de Rancheira SP, onde residia, em 9 de outubro passado. Walter sempre trabalhou em prol do movimento unificador e por muitos anos fez parte do Conselho Regional Espírita da 25.ª Região, com sede em Presidente Prudente. Com o desmembramento daquele Conselho em 1979, surgindo o Conselho Regional Espírita da 10.ª Região, sede em Assis, ocupava o cargo de Vice-Presidente.

Expressamos ao Walter as nossas carinhosas vibrações, esperando agora, continuar com a sua inestimável cooperação espiritual.

Divaldo no Vale do Paraíba

A União Intermunicipal Espírita de Cachoeira Paulista e Piquete promoveu as conferências de Divaldo P. Franco no Vale do Paraíba, no mês de outubro: CRUZEIRO, dia 17; GUARATINGUETA, dia 18; TAUBATÉ, dia 19; JACAREI, dia 20.

A UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA - UNIME-ASSIS, promoveu palestra em homenagem ao 33.º aniversário da SOCIEDADE BENEFICENTE DE ASSIS, no dia 2/10/82, sábado, às 20 horas na sede do Centro Espírita "Casa do Caminho", sito à Rua Capitão Assis, n.º 500, cuja oradora foi a confeitaria IZABEL APARECIDA DA SILVA, DD. Diretora da Santa Casa de Cambé - PR.

Curso Dinâmico de Divulgação Espírita

A União Municipal Espírita de Bauri estará promovendo, nos dias 20 e 21 de novembro, o Curso Dinâmico de Divulgação Espírita, com duração aproximada de 12 horas. O expositor será o publicitário MERHY SEBA, ex-diretor do Departamento de Comunicações da USE, atualmente residindo em Penápolis (SP).

O programa será desenvolvido com os seguintes itens: 1) O movimento espírita; 2) Princípios da Comunicação Social; 3) Comunicação Humana; 4) Campanhas Publicitárias (classificação); 5) Campanhas Publicitárias (fases-desenvolvimento); 6) Veículos de Comunicação de massa ("Mass-mídia"); 7) Planejamento de uma campanha; 8) Produção mecânica; 9) Avaliação - trabalho em grupo; 10) Unidade de comunicação nos órgãos da USE.

O curso será ministrado no Centro Espírita "Amor e Caridade" - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauri (SP).

Unime de Adamantina

2.ª Jornada sobre Mediunidade

Nos dias 27 e 28 de novembro, Antônio César Perri de Carvalho, Paulo Sérgio Perri de Carvalho e Miguel Carlos Madeira, de Araçatuba-SP, desenvolveram estudos sobre o tema: "Desenvolvimento da Mediunidade" e "Psicografia", no C. E. "Amor, Fé e Caridade", Rua Japão, 126, em Osvaldo Cruz-SP.

A Jornada foi endereçada aos médiuns, dirigentes e interessados em geral.

No dia 27, às 15h00, no mesmo local, realizou-se uma Reunião Administrativa da Unime e contou também com a presença dos companheiros de Araçatuba.

Unimea realiza Salão Pararrealista em Araçatuba

Foi muito bem-sucedido o "Mês Espírita" de Araçatuba. No final, a UNIMEA ofereceu à cidade, com o apoio do Departamento de Educação e Cultura do Município, uma mostra de muita importância - o "1.º Salão Pararrealista de Artes Plásticas", com telas muito belas e expressivas. No total foram expostas 50 telas de autoria de 5 artistas vinculados à nova Escola artística. Foram eles: Alzira Martins Apollo, Cecília Azevedo Shimizu, Joaquim Silva Vilela, Sheila Martins Apollo e Emílio Ruas.

UNIME de Botucatu promove visita

A Diretoria da UNIME de Botucatu promoveu visita fraterna a confrades de Avaré, no último dia 23 de outubro, dentro do programa do Mês Espírita. Na ocasião, foram realizadas visitas a vários diretores de entidades espíritas daquela cidade, com vistas à formação de futura UME local. A noite, houve palestra pública no Centro Espírita "Anjo Guardião" à Rua Amazonas, 1.323, a cargo da Promotora Pública Dr.ª Yolanda Moreira Leite. Na ocasião, houve oportunidade de contatar com os confrades espíritas de Fartura-SP, que, igualmente, visitavam aquela cidade.

DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO ELABORA PROGRAMA FESTIVO

O Depto. de Evangelização Infantil da UNIME de Botucatu organizou o programa de atividades espíritas para o mês de dezembro a ser desenvolvido pelas escolas dos Centros Espíritas Unificados. Na reunião prévia de Evangelizadores, realizada dia 17 de novembro, propôs o seguinte cronograma:

- até 10 de dezembro: preparativos e ensaios com as crianças;
- 12 de dezembro: apresentação de coral e peças no Anfiteatro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu aos doentes internados;
- 16 de dezembro: Visita à Casa dos Meninos, em Botucatu, com apresentação audiovisual e canto;
- 18 de dezembro: Visita ao Parque Marajoara com Coral ao ar livre;
- 19 de dezembro: Festa de Encerramento das Atividades Espíritas do ano de 1982, com reunião confraternizadora de pais, alunos e evangelizadores.

ESPIRITAS DE BOTUCATU VISITAM PRESIDÁRIOS

Graças aos denodados esforços demonstrados pelo estimado confrade, Dr. Valdeir de Cavalari, digno Delegado-Adjunto recém-empossado na Delegacia de Polícia de Botucatu, a UNIME local prevê acontecer, ainda em dezembro, a esperada oportunidade de organizar uma visita fraterna aos reclusos daquele Estabelecimento Penal, à exemplo do ocorrido em 1980, e quiçá, transformada em programa rotineiro de apoio e esclarecimento evangélico.

Trabalhando junto ao referido Presídio, o confrade Dr. Ciro Bonilha, M.D. Delegado Estagiário, filho de tradicional família espírita da vizinha cidade de Tietê, tem sido, juntamente com o Dr. Cavalari, carinhosamente acolhido pela família espírita de Botucatu.

Conheça a Unime de S. João da Boa Vista

Com este título, a Unime de S. João da Boa Vista, editou interessante livreto, contendo um resumo das suas finalidades e atividades, departamentos e área de jurisdição, e ainda, a relação das sociedades unidas com os respectivos endereços e horários das atividades. Parabéns aos companheiros de S. João da Boa Vista e esperamos que esta iniciativa seja repetida por outros órgãos.

Lar da Família Universal

O Ciclo 82 de Conferências Públicas, promovido em 30 de outubro, conferência a cargo da Dra. Marília Pelegrino Loureiro. Em 27 de novembro a programação esteve sob a responsabilidade de Pedro Garcia, de Arapongas, PR. Em dezembro, o convidado é o Prof. José Jorge, do Rio de Janeiro.

Atividades do Departamento de Serviço Assistencial Espírita da 2.ª UDE

Foram programadas para os meses de setembro, outubro e novembro visitas às Sociedades Unidas que realizam em suas dependências trabalhos assistenciais: dia 11 de setembro às 9h - Posto Assistencial da Instituição Beneficente "Nosso Lar"; dia 15 do mesmo mês - Departamento Assistência Florence Nightingale de atendimento a excepcionais, às 14h (mesma Entidade); dia 17 de outubro - obras assistenciais do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, situadas em São José dos Campos, que são as seguintes: Clínica de Repouso Francisca Júlia, com 129 doentes mentais do sexo masculino; Lar da Criança Jesus Gonçalves, com 20 crianças excepcionais sem locomoção; Casa da Criança Jesus Gonçalves, com 38 crianças excepcionais, e Lar Esperança, nos moldes das Aldeias Infantis "Sos Kindedorf", da Áustria, com 5 casas, sendo em cada casa uma mãe com 6 filhos adotados.

Em datas a serem designadas serão realizadas visitas ao Núcleo Experimental para adolescentes excepcionais da Instituição Beneficente "Nosso Lar", em Praia Grande, e a inauguração da "Casa de Caridade Jesus de Nazareth João Batista", à rua Dulce de Moraes, 46 (Água Funda), do Centro Espírita Jesus de Nazareth João Batista.

O convite para as visitas é extensivo a todos os interessados.



a) Paulo Sérgio Perri de Carvalho (CRE de Araçatuba), Merhy Seba (UNIME de Penápolis) e Miguel Carlos Madeira (UNIME de Araçatuba) entre os presentes na abertura do "1.º Salão Pararrealista de Artes Plásticas de Araçatuba".



b) Trecho do "1.º Salão Pararrealista de Artes Plásticas de Araçatuba", com telas de Alzira Martins Apollo, nas dependências do saguão do Teatro e Biblioteca Municipal de Araçatuba.

NOSSO LAR TEM NOVA DIRETORIA

A Instituição Beneficente "Nosso Lar", com sede em São Paulo à Praça Florence Nightingale, 56 (fim da Rua Mesquita), a 27 de agosto passado, elegeu o seu novo Conselho Deliberativo composto de 40 membros, que por sua vez elegeu a nova Diretoria Executiva da Entidade para o período 1982-1988, e que ficou assim constituída:

- Presidente - Nancy Puhlmann Di Girólamo
- 1.ª Vice-Presidente - Nairi Ambrá Ferreira
- 2.ª Vice-Presidente - Maria Rita Ferreira Bertini
- 1.ª Secretária - Natalina Costa Martins Leiva
- 2.ª Secretária - Carolina Miele Amorim
- 3.ª Secretária - Nelly Bótiene Nanni
- 1.ª Tesoureira - Tereza Laudana Verri
- 2.ª Tesoureira - Lélia Schilliro
- 3.ª Tesoureira - Francisca Rigonatti Chaves

Diálogos Espíritas

O Programa "Diálogos Espíritas", da Rádio Boa Nova de Guarulhos, em 1.450 KHz, estará entrevistando no dia: 05/12, o conhecido jornalista espírita Hélio Rossi, e no dia: 19/12 o Sr. João Batista Laurito, Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Nos dias: 12 e 26 a equipe do programa estará analisando e comentando questões enviadas pelos ouvintes.

Não deixe de ouvir. - Horário: 9h45, dos domingos. "Diálogos Espíritas" está sendo levado ao ar também pela Rádio Clube de Sorocaba, aos sábados, às 12h, em 1.080 KHz.

Atividades da Amesp de novembro:

TERTÚLIA MÉDICO-ESPÍRITA
5-11-82 - às 20h - Rua Maestro Cardim, 887
Discussão de casos de Terapia das Vidas Passadas, pela Equipe de Psicólogos que está trabalhando nessa área.

PROGRAMA - sábados, às 7h45 - R. Maestro Cardim, 887
dia 6 - Tema: O "porquê" da submissão da mulher no contínuo espaço-tempo.
Expositor: Eloiza Pires
dia 13 - Tema: A grande catástrofe
Expositor: Dr. Roberto Brólio
dia 20 - Tema: Noções sobre computadores e computação
Expositor: Dr. Octávio Germek
dia 27 - Tema: A física das altas energias
Expositor: Eng.º Ney Prieto Peres

Jornadas Espíritas

Foram promovidas as seguintes palestras pelos órgãos de unificação:

União Intermunicipal Espirita de São João da Boa Vista
V Jornada Espirita (setembro) dia
27 - Dra. Vanda Zacarelli
28 - Prof. Natalino D'Oliveiro
29 - Marlene S. Nobre
30 - Prof. Dirce Benevides de Carvalho
1 - Milton Felipe
2 - Dr. Reynaldo Leite

União Municipal Espirita de São Caetano do Sul
2.º Mês de Palestras e Conferências (outubro) dia
2 - Eduardo Carvalho Monteiro
9 - Paulo Cícero de Franca
16 - Prof.ª Nair Moura
23 - Dr. Miguel de Jesus
30 - Milton Felipe

União Municipal Espirita de Adamantina
VI Semana Espirita (outubro) dia
2 - Abílio Saia
3 - Almir Zina
4 - Isaias Claro

União Intermunicipal Espirita de Campinas
IV Mês Espirita de Campinas (outubro) dia
3 - Divaldo Pereira Franco
9 - Jaci Régis
10 - Wilson Ferreira de Mello
16 - Reynaldo Leite
17 - Armando Fernandes de Oliveira
23 - Pedro de Oliveira Mundim
24 - Lincoln Tavares
30 - Luiz A. Zanardi

Centro Espirita "Joana D'Arc"
I Mês Espirita de Serra Negra (outubro) dia
2 - Dr. Luiz Antônio Fuchs da Silva
9 - Dr. Apolo Oliva Filho
16 - Dr. Pedro de Oliveira Mundim
23 - Dr. Ironildo Boselli
30 - Dr. José Pocaí

União municipal e Intermunicipal Espirita de Presidente Prudente
I Jornada Espirita em Homenagem a Allan Kardec dia
1 e 2 - Miguel Benedito Marques
3 - José Samorano Subires

União Intermunicipal Espirita de Lins
Mês Espirita (outubro) dia
2 - Aylton Guido Coimbra Paiva
9 - Paulo Sérgio P. Carvalho
10 - Adriano Santiago Araújo
16 - Ney Prieto Peres
30 - Heloisa Pires Zanoni
9 - (Promissão) Celso V. Vilela
16 - (Cafelândia) Rui Brasil Assis
23 - Arquiemes Brumati (Getulina)

Centro Espirita "Amantes de Jesus"
3.º Mês Espirita de Pindorama (outubro) dia
2 - Dr. Atilio Frias Cypriano
9 - Jussemar Rocês Rios
16 - José de Alencar
23 - Dr. Milton Maguollo
30 - Diomar Zeviani

5.ª UDE - União Distrital Espirita SP.
Semana da Criança (outubro) dia
25 - Prof.ª Léa Pereira de Almeida
26 - Carolina Flor da Luz Mattos
27 - Nair Aparecida de Souza
28 - Ellay Apolo
29 - Edmilson de Oliveira Macedo
30 - Prof.ª Ilizia Moreira

Departamento de Mocidades da União Internacional Espirita de Taubaté
II Mês de Estudos Espíritas de Taubaté (setembro) dia
5 - João Carlos da Cunha
11 - Richard Simonetti
12 - Icléa Siqueira Vidal
18 - Maria Elide Capobianco
19 - Mário Barbosa
25 - Elaine Curti Ramazzini
26 - Therezinha de Oliveira

União Municipal Espirita de Caçapava
XXII Semana Espirita de Caçapava (outubro) dia
2 - Prof.ª Horiência Silva
3 - Cel. Gothardo José Portela de Miranda
4 - Prof.ª Zilda da Costa Alvarenga
5 - Genival Xavier de Lima
6 - Dr. Deolindo Amorim
7 - Cmt. Mar. Emir Correa da Silva
8 - Dr. Pedro Franco Barbosa
9 - Dr. João Carlos Cunha

União Municipal Espirita de Itapira
Mês - Espirita de Itapira dia

4 - Dr. Adroaldo Modesto Gil
11 - Therezinha de Oliveira
18 - Prof. Geraldo Guimarães
25 - Dr. Pedro de Oliveira Mundim

Conselho Regional Espirita - Região de Presidente Prudente
Jornada Regional Espirita (novembro) dia
20 - (Presidente Epitácio) Cicero Herminio de Carvalho
22 - (Presidente Veneslau) Wanda Pereira Murad
6 - (Santo Anastácio) Dr. Sérgio de Lourenço
24 - (Presidente Bernardes) Alceu Bossolani Arinho
1 - (Presidente Prudente) Hélio Rossi
11 - (Regente Feijó) Hélio Rossi

União Intermunicipal do Alto Paraíba - Jacaré
VII Mês do Moço Espirita de Jacaré (novembro) dia
6 - Maria Elide Capobianco
13 - Wanderlei da Silva Coutinho
20 - Cecilio Roque
27 - André Bertan

União Municipal Espirita de S. José dos Campos
XI Feira do Livro Espirita de S. José dos Campos (novembro) dia
6 - Domingos Monzoro
7 - Nancy Pullman
9 - Miguel de Jesus
10 - Alberto Calvo
12 - Maria Aparecida Novaes
13 - José Carlos Cerqueira

Do outro lado da rua

Richard Simonetti

Durante a existência inteira morou em frente ao Centro Espirita...

Pelos anos agora observo o movimento de gente que entrava e saía - dirigentes, aprendizes, enfermos, necessitados...

Nas noites quentes de verão, sentado em confortável poltrona, na ampla varanda, ouvia ao longe a palavra de vibrantes expositores e impressionava-se com a lógica dos conceitos espíritas na definição dos problemas humanos... Chegara a proclamar-se adepto da terceira revelação!

E aquela gente que ali cooperava! Que dedicação! Quanto desprendimento. Em qualquer tempo, com chuva ou frio, sucediam-se as equipes de servidores, na distribuição de alimentos, na visita aos enfermos, no socorro aos desabrigados!

Não obstante o empolgamento, NUNCA SE DECIDIU A ATRAVESSAR A RUA, perdendo preciosas oportunidades de serviço e edificação...

Espirita! É preciso atravessar a rua!

Não nos acomodemos na poltrona da indiferença ao ouvir de longe os apelos da Espiritualidade!...

No Centro Espirita está o nosso ensejo maior de participação como aprendizes e colaboradores. Prestigia-lo com a nossa presença. Fortalecê-lo com o nosso trabalho! Engrandecê-lo com nossa dedicação! - eis as metas intransferíveis, se aspiramos a um futuro de bênçãos.

Façamos do Centro Espirita a nossa escola, a nossa oficina, o nosso templo, para que nunca tenhamos que ver nele o hospital, atormentados por males e frustrações que afligem os que não atravessaram a rua!

Criança e Família

Sempre que se tenha em pauta a discussão do futuro da Humanidade, a questão vital que, de imediato resalta, diz respeito à criança.

Não se podem estabelecer programas de ação para o porvir, sem que se cuidem dos elementos básicos para esse mister.

Em qualquer empreendimento humano que objetivo a sociedade do amanhã, é indispensável não nos esquecermos da realidade dos dias atuais, cuidando-se de dignificar os que transitam na infância, ora desarmados de recursos éticos e de apoio emocional, carentes de amor e arrojados aos despenhadores das sensações grosseiras, que os debilitam e estafecam.

Não nos referimos aqui, apenas ao menor carente, àquele que padece das asperas condições conjunturas sócio-econômicas e que constituem os milhões de vítimas dos processos políticos impiedosos, geradores dos cânceres morais da ganância, da arbitrariedade e da prepotência a que se submetem os inditosos fomentadores do poder desviado.

Tão pouco analisamos a situação dolorosa dos pequeninos sem pais, que são atirados, sem maior preocupação, às instituições, onde se transformam em um número para representações estatísticas, ou nas quais são exibidos para inspirar a compaixão de uns, enquanto se exaltam outros sob os rótulos da solidariedade, da filantropia ou da caridade...

Detemo-nos a examinar o problema da criança, no contexto da família moderna, quando os sentimentos do amor e do dever se fazem substituídos pelas fórmulas simplistas e pelas ações fáceis, mercantilizadas, de assistência moral e educacional.

Tornando-se vítima, insensivelmente, do processo tecnológico avançado, o homem vem cedendo aos automatismos que o vencem, em detrimento das realizações com que se felicitaria, não se permitissem exageros na pauta das ambições do ganho e do gozo.

Dizendo-se vítima das pressões de certa ordem, em decorrência dos impositivos do momento, a criatura entrega-se, em faina exaurível ou aventureira, à conquista dos valores amocedados, transitórios, elaborando mecanismos escapistas para o prazer, com os quais espera fugir às neuroses, não possuindo tempo nem paz para os deveres gratificantes da família, do lar, da prole.

Os cônjuges, em decorrência desse aturdimento, saturam-se com rapidez, engendrando técnicas de liberação ou desfazendo os vínculos matrimoniais, que foram estabelecidos à pressa, atendendo a caprichos infantis, possessivos, ou a interesses outros, subalternos, aos quais arrojam, sem melhor exame, o destino e a responsabilidade.

Outras vezes, face ao desgaste resultante dos excessos de qualquer porte, adotam atitudes extravagantes, de demasiada permissividade, ou de irritação e desmando, dando curso a estados instáveis e emocionalmente inseguros, em que os filhos se desenvolvem, entre indiferenças, desagradados, mimos impróprios e complexidades emocionais geradores de futuros distúrbios do comportamento.

Quando afloram os problemas, na difícil convivência doméstica, recorre-se, apressadamente, a soluções de psicólogos ou psicanalistas ou educadores talvez sem vivência dessas dificuldades, honestamente interessados, é certo que deverão realizar em breves horas, adrede marcadas, o que se malbaratou nos demorados dias da convivência familiar.

Os frutos de tal sementeira são, sem dúvida, amargos ou precipitadamente amadurecidos, quando não despencam da haste de segurança, em lamentável processo de deteriorização.

Ocorre que a família é o núcleo de maior importância no organismo social.

Quando se desajusta, a sociedade se desorganiza; quando se estiola, a comunidade se desagra; quando falha, o grupo a que dá origem sucumbe.

Santuário dos pais, escola dos filhos, oficina de experiência, o lar é a mola mestra que aciona a humanidade.

Nele caldeiam-se os sentimentos, limam-se as arestas da personalidade, acrisolam-se os ideais, santificam-se as aspirações, depuram-se as paixões e formam-se os caracteres, numa preparação eficiente para os embates inevitáveis que serão travados, quando dos relacionamentos coletivos na comunidade.

Isto, porém, quando o lar, por sua vez, estrutura-se sobre os alicerces ético-morais dos deveres recíprocos, cimentado pelo amor e edificado com os materiais da compreensão e do bem.

Sem tal argamassa, desmorona-se, facilmente, embora permaneça a casa onde se reúnem e se agredem as pessoas, em beligerância contínua, dando início pela sucessão dos conflitos travados, às

grandes lutas que assolam as comunidades, inspirando as guerras a que se atiram as nações.

O lar é o suporte material da família, que se constrói na casa onde residem as criaturas, independentemente dos recursos financeiros ou dos requintes exteriores de que esta última se revista.

São o comportamento, as atitudes, as expressões de entendimento fraternal e de responsabilidade que edificam o lar, formando a família, pouco importando as condições físicas do lugar em que toma corpo.

A criança, que vive na psicofera de um lar harmônico, no seio de uma família que se compreende e se ajuda, transforma-se no elemento seguro de uma futura humanidade feliz.

Todo investimento de amor que ora se dirija à criança é de emergência. Sem embargo, de igual necessidade é a educação dos adultos antes que assumam a responsabilidade da prole, impedindo-se de transferir as suas inseguranças, desconfortos, imaturidades, conflitos com que condenam o futuro a imprevisíveis desastres, de que já se têm mostras, a todos arrastando a irreversíveis situações de dor, que se alongam depois do desgaste físico, nos largos cursos da vida espiritual.

Tarefa desafiadora para educadores e sociólogos, psicólogos e demais estudiosos do comportamento e da personalidade humana, o grave problema da dissolução da família e o conseqüente abandono a que vai relegada a prole.

Adultos caprichosos e desajustados projetarão suas emoções nos filhos em formação de estruturas psicológicas, que lhes assimilarão as agressões e os conflitos, originando-se uma reação em cadeia que explodirá, volumosa, mais tarde, no organismo social.

É lamentável e dolorosa a situação das crianças que não dispõem de recursos e foram desde cedo arrojadas à carência, à orfandade. Não menor, porém, nem menos grave é o futuro incerto que padecem famílias desequilibradas, vivendo o presente indolente, sob a tutela de pais egoístas, agressivos e nevróticos que se alienam, desgovernados e irresponsáveis, pensando em fruit as paixões irrefreáveis, que terminam por consumi-los na voragem da própria insânia.

Ao Espiritismo, com a sua visão cristã e estrutura filosófica superior, cabe a tarefa imediata de voltar os seus valiosos recursos para a família, trabalhando o homem e conscientizando-o das suas

responsabilidades inalienáveis perante a vida, quanto informando-o sobre a finalidade superior da sua existência corporal.

Demonstrando-lhe a indestrutibilidade do ser, bem como preparando-o para as vitórias sobre si mesmo, o conhecimento espirita fará que se esforce por agir com acerto, recuperando-se, na convivência de que a reencarnação ora lhe faculte, dos erros transatos, enquanto lhe oferece as oportunidades superiores para o seu futuro ditoso.

Com o homem renovado e responsável, surge o lar equilibrado e sadio, onde se formará a criança enobrecida, rumando para uma sociedade melhor.

Pensando-se, portanto, em termos de futuro, a criança deverá ser sempre a preocupação primeira, e a família, a modeladora inevitável que a trabalha, preparando-a para o amanhã, constitui o grande desafio que nos cumpre atender com elevação e dignidade.

Parafraseando Jesus, repetimos: - "Deixai que venham a mim os pequeninos"... porque à família feliz e nobre pertencerá o reino dos Céus.

Benedita Fernandes

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, no dia 08.12.1981, no Lar de A. César Perri de Carvalho, em Araçatuba, SP)

DEIXE-ME NASCER, MÃEZINHA. EU TE AMO!



ADOTAR O SEU COMPLEXO VIBRANTE HOJE!

QUEM NÃO TEM PROBLEMAS?

CAMPANHA CONTRA O ABORTO

Promoção: FEEB/UDE-03
Fone: 245-7610/Salvador

Você é Espírito



Com o título acima, Rose dos Anjos, médium fidedigno, através da Editora e Distribuidora "REFLEXOS", de Porto Alegre, RS, nos tem prestigiado com uma sequência de livros psicografados, os cinco primeiros intitulados "Ah se eu soubesse..." e o último, adotando o mesmo estilo dos demais, "Você é Espírito". A nossa querida irmã, que está sendo orientada por uma Entidade que apenas se identifica com a inicial "K", objetiva trazer, pela psicografia de uma variada gama de Espíritos, verdadeira reportagem do "além-túmulo", dentre elas, a de um conhecido locutor e comentarista esportivo, cantoras de TV. Pela contribuição que essas obras darão como subsídio às demais conhecidas e do mesmo gênero - de que a vida continua - recomendamos aos leitores de Unificação a sua leitura pela excelência do seu conteúdo doutrinário.

Flávio P. do Valle

Nas paragens dos homens



O autor - Iron Junqueira - tem um duplo objetivo a ser alcançado através desta obra.

Procura, com recursos próprios, clarear um pouco a senda dos mais simples através de páginas consoladoras; e, também, destinando a presente obra em prol da manutenção do Lar da Criança "Humberto de Campos", sediada em Anápolis, Goiás.

Entre os empolgantes "casos" extraídos da vida diária, destacamos os citados nas páginas 21 e 64. A experiência do dr. Oliver Price. "Penso, agora, que a eutanásia é um erro que a ciência deve corrigir..." E, "O velho da Estação", seja qual for a criatura que passa, rica, pobre, doente, infante ou adulta, é sempre momento de respeitar, de querer bem, de ajudar, de amar.

Há muitas razões para sermos felizes... Nas Paragens dos Homens.

Geraldo de O. Garcia

A fatalidade existe

Seja qual for o nome: fatalidade, maktub (está escrito), destino, predestinação, determinismo, e embora tenha tomado diversos aspectos e diversas significações, o sentido dessa doutrina é sempre o mesmo: uma força cega, fatal, mecânica, presidindo nossas vidas.

Para estudo, a fatalidade pode ser dividida em duas fases: a primeira vai até Kardec e a segunda, de Kardec em diante. Sem dúvida alguma, a Codificação Espírita é o grande marco para qualquer discussão em torno desse importante assunto.

A fatalidade, como vulgarmente é entendida - diz Kardec -, supõe a decisão prévia e irrevogável de todos os acontecimentos da vida, qualquer que seja a sua importância. Para Luis Gastin "é um sistema filosófico que nega à Vontade a faculdade de agir livremente e que atribui tão-só a móveis a causa eficiente de nossos atos".

Nessa acepção, não existe a fatalidade! Seria a negação do livre arbítrio, da inteligência, e da razão que existem no homem. O Espiritismo jamais aceitou a ideia de que todos os acontecimentos são predestinados. O homem não é uma máquina!

A confirmação vem dos Espíritos que, interrogados por Kardec, responderam: "Não acredites, porém, que tudo o que acontece esteja escrito, como se diz. Um acontecimento é quase sempre a consequência de uma coisa que fizeste por um ato de tua livre vontade..." (Questão 859-a d'O Livro dos Espíritos.)

Mas, em que sentido, então, existe a fatalidade?

É o próprio codificador quem responde: "...ela existe no tocante à posição do homem na Terra e às funções que nela desempenha, como consequência do gênero de existência que o seu Espírito escolheu, como prova, expiação ou missão".

Ainda, dos Espíritos, temos outra informação: "Fatal, no verdadeiro sentido da palavra, só o instante da morte." (Questão 853-a d'O Livro dos Espíritos.)

Resumindo, podemos afirmar que para a Doutrina Espírita, a fatalidade só existe nas seguintes situações:

1.ª - nos resultados dos nossos atos livres: toda sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória (lei de causa e efeito);

2.ª - no tipo de escolha feita pelo Espírito, ao se encarnar ("ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a consequência da posição em que se encontra"). (Questão 851 d'O Livro dos Espíritos);

3.ª - no momento do nosso desenlace e dele não podemos escapar.

Como se observa, Kardec colocou um ponto final nessa questão que fora atroz, desconexa, absurda, inaceitável... Não se compatibilizando com a Justiça Divina, levava os homens a se acomodarem e se acovardarem, aguardando a implacável predestinação de que eram vítimas, tanto ao mal quanto ao bem. E, nesse caso, qual seria o mérito de cada um?

Leopoldo Zanardi

Chico Xavier lança livro em São Paulo

A abertura da VII Feira "Encontro da Boa Vontade", em 20 de outubro passado, promovida pelo Centro Espírita União, contou com a presença sempre amável de Chico Xavier.

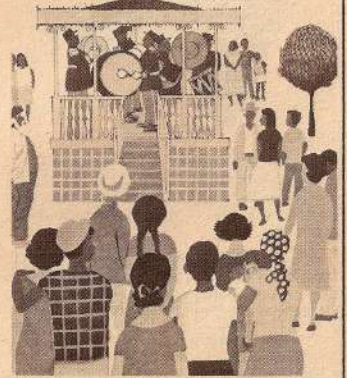
Na mesma oportunidade a Editora Cultura Espírita União (Rua dos Democráticos, 527 - CEP 04305, Jabaquara, São Paulo) lançou o livro Praça da Amizade, de autores diversos, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Numeroso público esteve presente e Chico atendeu a todos, autografou até a madrugada, tendo ainda, na mesma noite, psicografado o poema "Brasil da Paz" de Castro Alves, que publicamos abaixo.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

PRAÇA DA AMIZADE

AUTORES DIVERSOS



BRASIL DA PAZ

Na caverna primitiva,
Armada de pedra e clava,
A Terra move-se escrava
Do Sul ao Setentrão.
Sob o medo que a domina,
Espessa nuvem a encerra:
É o carro estranho da guerra,
Gerando destruição.

Desde os lêmures remotos
A Atlântida bela e flôrea,
Hoje segredos da História
No torvo arquivo do mar,
Suplicam povos nascentes:
"Viver e amar!... Ao porvir!...
Crescer, lutar, construir!..."
E a guerra pede: "arrasar!..."

Das glebas remanescentes
Aninha-se na Caldéia
Paíra tremendo na ideia
Dos seguidores de Deus!...
Antigos povos pastores
Bradam rixas e vinganças
E empunham perdas lanças
Na guerra dos filisteus.

Filósofos pregam paz
Sobre espadas e tambores,
Há novos conquistadores
Decretando novas leis...
Passa a rude caravana,
Sesóstris, Ramsés, Cambises
E as multidões infelizes,
Seguindo sobas e reis.

Um dia, Alguém contra o ódio
Desce da Altura Infinita,
Faz-se a palavra bendita
De vida, verdade e amor,
Mas a voz da crueldade
Dirige-se em rumo certo
E impõe-lhe, a cenário aberto,
A morte de malfetor.

Desde Jesus, entretanto,
Cresce a Divina Demanda,
O bem sugere e comanda
No Direito Natural!...
Tantas armas se acumulam,
Tanta violência subleva
Que a treva recieja a treva
E o mal sente o horror do mal...

No contexto das Nações,
Eis que o duelo se atiaça,
Mas a chama da justiça
Acende a luz da razão;
Rogam-se ajustes, tratados,
Cessação de toda luta,
Concordia, amparo, permuta
Auxílio e cooperação.

Brasil, no posto da paz
Em que a vida te agasalha,
Serve, abençoa, trabalha
Na fé a que o Céu te induz!...
E ainda que o ódio estoure,
Clama, em brado soberano,
Que em todo conflito humano,
O vencedor é Jesus

CASTRO ALVES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública e beneficente do Centro Espírita União, com sede à Rua dos Democráticos n.º 527, no Bairro do Jabaquara, na capital de São Paulo, na noite de 20 de outubro de 1982.)

Jesus, a Luz da Humanidade

Aqueles que afirmam que a religião é uma alienação e uma fuga da vida, esquecem-se de que a história humana é repleta de passagens de Jesus e que inclusive o calendário após a vinda de Cristo modificou-se e começou novamente no ano 0 d.C.

A religião é a ligação do ser humano ao Criador. É a busca à Verdade, ao equilíbrio e à paz. Nos dias de hoje em especial os jovens necessitam firmar-se num ideal religioso, a fim de terem forças para não sucumbir às tentações materialistas do mundo.

Jesus é o farol a iluminar o caminho e seu Evangelho é lição para todos. Nas tribulações e no corre-corre do momento presente, quase não sobra tempo para meditação, reflexão e análise íntima; e o desequilíbrio se faz presente em alguns lares, causando mal-estar e discórdia. A educação moral e religiosa é deixada de lado e vêem-se surgir os casos dolorosos que os jornais estampam em seus noticiários.

Por que existe tanto sofrimento??? Os que ainda duvidam da mensagem de Cristo ficam perplexos e não sabem como atribuir estas ocorrências. O homem que segue as lições do Mestre Nazareno e pratica os seus ensinamentos universais, recebendo as orientações do Caminho, da Verdade e da Vida de Jesus, obtém deste modo o roteiro seguro e vigilante das sábias lições, possui maior força e exemplifica em seus atos com sinceridade, fraternidade e amor.

Desערzemos os braços e compreendamos a tarefa que cabe a cada um, discernindo o melhor, com humildade e aprimoramento, sabendo enfrentar as dificuldades com firmeza, superando os obstáculos e Jesus estará ao nosso lado com a luz da humanidade.

Prof. Cláudio G. Magalhães



Ressurreições nos evangelhos

PAULO ALVES GODOY

"E esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho do homem seja glorificado por ela." (João, 11:4)

O Evangelho segundo Marcos (5:38-42) nos dá conta da ressurreição da filha de Jairo, principal da Sinagoga. Nesse ato vemos Jesus afirmar solenemente: "a menina não está morta, mas dorme."

O Evangelho de João, por sua vez (4:11-44), descrevendo a ressurreição de Lázaro, também afirma que o Mestre adiantou: "o nosso amigo dorme, mas vou despertá-lo do sono."

Os que procuram o miraculoso em todas as coisas, encaram as ressurreições de Lázaro, do filho da viúva de Naim e da filha de Jairo, como autênticos milagres, o que não sucede com os que tudo submetem à lógica e à razão, para quem nada existe de milagroso nos fenômenos produzidos pela interferência de Jesus Cristo, fatos esses enquadrados e regidos por leis eternas e imutáveis.

O Mestre deu ênfase à afirmação de que a filha de Jairo "não estava morta, mas apenas dormia". No caso de Lázaro, além de afirmar que "a sua enfermidade não era de morte", acrescentou: "o nosso amigo dorme, mas vou despertá-lo do sono".

Tanto Lázaro, como a filha de Jairo e o filho da viúva de Naim foram vítimas de ataques catalepticos, que dão toda a aparência de morte, sem que haja a decomposição do corpo. Muitos casos similares têm ocorrido, pois não são poucas as narrações de pessoas suplantadas vivas, ou que voltam à vida física após terem sido consideradas e tidas como fisicamente mortas.

A morte de Lázaro, aparente para Jesus, era considerada real pelo povo. A comprovação da verdade reside no fato de ter Lázaro permanecido na sepultura durante quatro dias (João, 11:17), quando a voz imperativa de Jesus Cristo: "Lázaro, sai para fora", se fez ouvir, estando seu corpo sem qualquer resquício de decomposição.

As curas materiais operadas por intermédio de Jesus eram secundárias no conjunto dos objetivos fundamentais do seu Messias. Curando cegos, paralíticos, leprosos, ou fazendo com que três Espíritos semilíbrios voltassem aos corpos carnis, tinha o Cristo o objetivo de de-

monstrar a autoridade de que fora investido por Deus, bem como o poder que o aureolava como Filho Ungido de Deus, tudo isso em face de considerar que as criaturas humanas eram e são imediatistas, pretendendo vantagens a curto prazo, o que constituía obstáculo à tarefa de Jesus em falar das coisas espirituais que propiciavam vantagens a longo prazo.

Sem a prática das curas materiais, o Mestre não conseguiria reunir muita gente para ouvir os seus ensinamentos espiritualizantes. Operando fatos considerados como extraordinários ou supranormais, ele conseguia atrair imensas multidões as quais, esperando benefícios de ordem material, tinham a oportunidade de receber o pão espiritual dos ensinamentos evangélicos.

É lógico que, sabendo das ressurreições ocorridas, muitos pais e mães procuraram o Cristo para também fazer voltar à vida física os seus entes queridos. Discorrendo sobre o Messias de Jesus, os Evangelhos não nos falam de quaisquer outras ocorrências dessa natureza, o que prova, de forma decisiva, que nos três casos em apreço não havia ocorrido a morte real, pois, do contrário ele teria o ensejo de produzir outros fenômenos dessa espécie.

A ressurreição de Lázaro era um imperativo do momento, objetivando dar maior destaque à missão de Jesus Cristo no seio do povo e confirmar a sua autoridade de Messias. Por isso ele exclamou: "E esta enfermidade não é para morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho do homem seja glorificado por ela."

Se Jesus não tivesse surgido quatro dias após o sepultamento do corpo de Lázaro, é óbvio que teria ocorrido a morte real. Os discípulos, entretanto, julgaram que não passava de um sono comum; que prescindia do concurso do Mestre à volta do Espírito de Lázaro ao corpo. O Cristo destruiu essa falsa ideia dos apóstolos, afirmando que Lázaro não estava apenas submetido a um sono, pois somente com o concurso de um Espírito elevado poderia se evitar a morte real que ocorreria infalivelmente se a ordenação "Lázaro, sai para fora!" não se fizesse ouvir, ordenação essa reforçada por uma autoridade impar e por uma moral incomparável.

Unificação Espírita: um ato de amor

Elfai Apollo

(Eis o primeiro mandamento: Amai-vos; Eis o segundo: Instruí-vos - Espírito de Verdade)

A consciência da nossa realidade espiritual (do ser humano) é muito mais ampla hoje devido à orientação Espírita.

O potencial da noção de espiritualidade revelado às civilizações orientais e assimilado por elas, e a culminância desses ensinamentos na tarefa universal de Jesus Cristo, fluiu pelo Cristianismo afora durante dezoito séculos e foi polarizar-se na Codificação Espírita, feita por Allan Kardec, em Paris, Cidade Luz na época, 1857.

A Doutrina Espírita alicerçada na Terceira Revelação Divina, entretanto, só encontrou o campo de sua ação dinâmica na Comunidade Espírita Brasileira, aliás, a quem coube a tarefa neste momento histórico da humanidade, dando seguimento ao trabalho dos pioneiros franceses.

E o Espiritismo de Teoria passou a Doutrina e de Doutrina a Filosofia. A exuberante Filosofia Espírita assentada na Lei da Reencarnação. É de uma profundidade lógica a colocação de seus três aspectos: o científico, o filosófico e o religioso, complementando o seu muito bem-estruturado corpo doutrinário, tendo recebido

contribuição valiosa de espíritos de escol como Leon Denis e Gabriel Delane, entre outros.

Quando analisamos o Movimento Espírita Brasileiro em toda a sua extensão e profundidade, como ressalta o brilhante Confrade José Herculano Pires em seus trabalhos desse gênero, (como podemos verificar no seu livro O Espírito e o Tempo, seus escritos na Revista Educação Espírita etc) observamos nitidamente o desdobramento das etapas evolutivas do conhecimento humano na área religiosa. Representando a aquisição espiritual em termos universais, não é difícil concluir que o desempenho das instituições espíritas em todos os campos de atividade é fundamental para o presente ciclo evolutivo humano. J. Herculano Pires é uma autoridade em matéria de Espiritismo pelo que produziu como escritor e jornalista e pela experiência como professor de Filosofia. A Educação e Pedagogia Espíritas foi para nós o seu ponto alto como contribuição para o momento atual e futuro do Movimento e da Doutrina, agora que as prioridades parece que se voltam para as áreas doutrinárias educacionais e culturais Espiritistas, preparando o homem da era do espírito.

Considerando que a instrução é o instrumento básico formativo do ser e o amor universal a aplicação de suas mais destacadas aquisições es-

píritas, a Unificação do Movimento Espírita torna-se, pois, "um ato de amor". Porque o amor colocado no grande contexto do movimento implica a alimentação e a realimentação do ideal, permitindo o melhor relacionamento dos grupos de trabalho, que numa seqüência ascensional vão crescendo de número até atingir a tarefa Espírita de um Estado, para daí chegar ao Movimento Espírita Brasileiro.

Mas a Unificação eficiente se faz com instrumento eficiente. E instrumento eficiente constitui-se de um estatuto bem redigido, colocando no plano ideal o desempenho das funções de cada membro, órgão ou departamento. A Unificação do Movimento Espírita é, portanto, a grande base e nesta base deverá estar assentada toda a sua estrutura operacional, em todos os níveis comunitários, desde o Centro Espírita até a Federação Espírita Brasileira (como esta vem fazendo através de seu Conselho Federativo Nacional) mas, especialmente, nas entidades federativas estaduais, onde as tarefas recebem e distribuem a máxima força dinâmica de seu potencial humano e espiritual.

Como esse processo a Doutrina e o Movimento Espíritas são colocados acima das individualizações, sejam elas entidades, sejam pes-

Grandes Vultos do Espiritismo

Fernando de Lacerda



Nascido em Loures (Portugal), a 6 de agosto de 1865, e desencarnado no Rio de Janeiro, a 7 de agosto de 1918.

Fernando Augusto de Lacerda e Melo foi célebre médium português que desenvolveu apreciável esforço em favor da disseminação do Espiritismo.

Aos 25 anos de idade ingressou no quadro de funcionalismo público de Portugal, entrando, no ano de 1894, na corporação da polícia, onde galgou a posição de subinspetor, cargo que soube desempenhar com inusitada probidade e competência.

Com a queda da monarquia, em 1910, e a consequente proclamação da República, Lacerda foi admoestado no sentido de que não poderia por mais tempo desempenhar aquele cargo.

As rivalidades políticas fervilhavam em Portugal. O famoso caudilho Fernão Boto Machado moveu intensa campanha jornalística contra o médium. Embarcou para o Brasil, no dia 10 de julho de 1911, onde, ao chegar, recebeu a notícia de que havia sido exonerado de suas funções.

Diante do fato consumado, deliberou fixar sua residência no Rio de Janeiro, onde mereceu generosa acolhida.

A sua mediunidade era notável. Desde outubro de 1906 vinha recebendo várias produções oriundas do plano espiritual, todas elas transmitidas por famosos escritores e homens famosos no mundo social, já desencarnados.

Segundo sua própria narração, certa noite ouviu uma voz emanada de uma entidade espiritual, informando que desejava transmitir uma mensagem a uma personalidade importante no mundo das letras. A voz insistiu: tem paciência, levanta-te e vai escrever.

Obedecendo ao Espírito, dirigiu-se ao seu escritório, tomou do lápis e de pronto recebeu belíssima mensagem de Camilo Castelo Branco dirigida ao seu amigo encarnado, Antônio José da Silva Pinto, vigoroso polemista e escritor de renome, que diante dos fatos incontestáveis, posteriormente, abandonou as ideias materialistas que esposava, abraçando as verdades novas trazidas pelo Espiritismo.

Fernando de Lacerda recebeu, via mediúncia, uma série de quatro livros, editados em língua portuguesa com o título "Do País da Luz". Muitos Espíritos de grandes vultos da literatura, da política e da religião comunicaram-se por seu intermédio, podendo-se destacar Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Heliodoro Salgado, Castilho, Herculano, João de Deus, Antônio Vieira, Bertholet, Victor Hugo, Napoleão, César Cantu, Latino

Coelho, Leão XIII, Bartolomeu dos Mártires, Teresa D'Ávila, Allan Kardec, Emile Zola, Pedro D'Alcântara, Artur de Azevedo e o Visconde de Ouro Preto. Todas essas mensagens estão contidas na obra acima citada.

É assaz interessante de se constatar que todos os escritos recebidos pela psicografia de Fernando de Lacerda traduzem os mesmos ideais esposados por esses personagens durante a vida terrena, os seus estilos, assinaturas, conselhos de relevante alcance e ensinamentos bastante edificantes.

Deve-se esclarecer que o médium, quando recebia as mensagens, permanecia em estado de vigília, de completa alheação ao que ia escrevendo. As ideias transmitidas, coordenavam-se de maneira rápida e imprevista, surgindo a circunstância de aparecerem palavras de todo estranhas ao médium, bem como revelações inéditas, fatos por ele ignorados, diversidade de opiniões e ideias conflitantes com o seu modo de pensar.

De modo geral, ele sentia a aproximação do Espírito que se desejava comunicar e, reiteradamente, via a entidade comunicante. Também ouvia, com bastante frequência, as palavras que uma segunda personalidade lhe queria ditar. No desabrigo de sua mediunidade, no ano de 1889, durante longo tempo ele teve o seu braço dominado e controlado por uma entidade que na Terra ele conhecia e que do outro lado ressurgia com a mesma letra e a mesma assinatura que tivera em vida, para escrever palavras sarcásticas e injuriosas contra o próprio médium.

Lacerda conversava com as pessoas presentes, enquanto o lápis corria celeremente, enchendo laudas e mais laudas de papel. Certa vez, estando junto com outro médium, ambos começaram a psicografar ao mesmo tempo. Recebiam estância de seis versos. No final, quando se procurou coordená-las para comporem uma poesia, chegou-se à conclusão de que haviam recebido duas poesias, e que enquanto um deles escrevera as sextilhas, o outro escrevera os pares.

Consta que esse famoso médium conseguia receber duas mensagens simultaneamente, fazendo uso de suas duas mãos. Ele trabalhava arduamente na psicografia do quarto volume de "Do País da Luz", quando seu Espírito emigrou para o mundo imponderável. Um seu amigo retomou os originais que deixara e conseguiu publicar esse importante volume daquela série de quatro.

soas. Com isso nos aproximamos do esquema de atividades cósmicas, quando todas as partes são importantes para a manutenção e o crescimento do todo, que em síntese é a grandiosa manifestação da vida, a vida maior, a vida do espírito. Em Deus nós vivemos e nos movemos é o dito de Paulo de Tarso, demonstrando a sua vasta sabedoria espiritual, constituindo-se num dos mais brilhantes paladinos do Cristianismo nascente.

O crescimento das tarefas espíritas no Brasil é de um volume considerável. São os eventos, são os números que atestam, comprovando tão auspicioso resultado. Mas estamos apenas no começo da grande arrancada em direção às metas mais importantes, buscando sempre o objetivo que é atingir o grau de espiritualidade de seres conscientes da responsabilidade. Alguém, alguns, muitos precisam assumir a tarefa de vanguardeiros da fase de regeneração da humanidade. Esta cabe com maior soma de deveres, não tenhamos dúvida, à Comunidade Espírita Brasileira. Se de um lado temos a perspectiva da era do espírito, do outro a realidade da sociedade contemporânea é muito diferente. Não esqueçamos: a Unificação Espírita é um ato de amor que deve crescer na proporção de cada um de nós.



4.a Assessoria Seccional - Noroeste Mocidade Espírita Pesquisa: Fenômeno Kirlian

Em abril do corrente ano um grupo, do qual participam jovens espíritas, foi formado na cidade de Lins com o objetivo de pesquisar no Brasil sobre o fenômeno Kirlian.

A Kirlianografia teve seu início na União Soviética. No Casaquistão, na Universidade de Kirrov, importantes cientistas se ocuparam da suposta existência de "um corpo energético" das plantas, animais e do homem. Graças às famosas câmaras Kirlian, eles viram, fotografaram e filmaram estes corpos energéticos.

É sobre estas técnicas, de grande valor para as pesquisas espíritas no campo da biofísica, e que não foram reveladas pelos cientistas de Kirrov, que este grupo pretende concentrar seu esforço.

Nas reuniões iniciais ficou acertado que o grupo seria um departamento da Casa dos Espíritas de Lins, e vem funcionando em uma das salas daquela instituição.

Sete elementos compõem o grupo: cinco estudantes de engenharia, um de odontologia e um fotógrafo profissional.

O Departamento de Pesquisas, que já tem resultados muito positivos neste campo ao qual se vem dedicando, deseja trocar informações com grupos de pesquisas interessados no fenômeno Kirlian, e receberá com muita gratidão todo o material, livros, revistas, fotos, monografias, que venha a tratar da Kirlianografia.

O endereço do grupo é:
Departamento de Pesquisas Psicobiofísicas - Casa dos Espíritas de Lins: Rua Paulo Giraldo, 166 - 16.400 - Lins - SP.

Com o desenvolvimento do trabalho iniciado em Lins, todo o movimento espírita estará sendo fortalecido. Além das informações científicas que para logo surgirão, aí está um exemplo a ser seguido por outros grupos, que sem dúvida começarão a se formar.

Está acontecendo...

2.a Assessoria Seccional - Centro Leste Prévia em Pinhal supera expectativas

1.a Prévia da Comeceesp, em Pinhal, tornou-se realidade para os 111 participantes que lá se encontravam. Estiveram presentes 13 cidades: Itobi, Campinas, Americana, Amparo, S.J. Boa Vista, Esp. Santo Pinhal, Araras, Capivari, Limeira, Piracicaba, Jundiá, M. Mirim e Casa Branca.

Logo pela manhã, após a calorosa recepção e devidamente credenciados pelo cadastro desta comissão, houve uma parte artística para descontrair e preparar os jovens para o início dos trabalhos. Em seguida, foi apresentada a Comissão Executiva, com a Presidência, Secretaria Administrativa (representada), Tesouraria, Logística (que compreende alojamento, transporte e alimentação) e Artística; e também a apresentação da Comissão de Doutrina, pela sua coordenadora.

Hora do almoço. A tarde procedeu-se a divisão em equipes para estudo de problematizações aplicadas por monitores, com o tema "Liberdade Na-

tural e Escravidão". Este é um subtema, pois o tema central da Comeceesp é "Liberdade".

Depois, as conclusões foram trabalhadas criativamente pelos jovens das equipes, que apresentaram em plenário, em forma de monólogo, jograis, teatro etc.

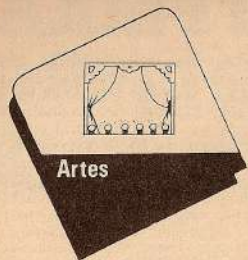
Finalizando, com a parte artística, os jovens delineavam já os preparativos para duas datas importantes: 2.a Prévia - 04 e 05/12 em Piracicaba e 3.a Prévia - 26 e 27/02/83 em Araras.

Esta 1.a Prévia superou as expectativas em número de participação, assim como ressaltamos o grande interesse e motivação que demonstraram pelos desfechos desta confraternização. Foram muitas as contribuições de idéias e esperamos contar também com a participação efetiva de todos, para que possamos torná-las, em sua maioria, fruto do nosso trabalho.

Festival Comeceesp

O interesse despertado pelo Festival de Música da VII Comeceesp está sendo crescente por toda a Assessoria. As mocidades entenderam a grande

força e importância deste veículo para a divulgação de nossas idéias espíritas. Procure o CRE de sua região, através do DM de sua cidade, e saiba como participar deste Festival.



Em Adamantina o I Encontro Regional de Arte com Mensagem Espírita

Foi realizado nos dias 25 e 26 de setembro, o I Encontro Regional de Arte com Mensagem Espírita em conjunto com o I Festival Regional de Música com Mensagem Espírita de Adamantina. O evento, promovido pela UME da cidade e Departamento de Arte da USE, contou com a participação de cerca de 40 pessoas, representantes das cidades de Adamantina, Lucélia, São Roque, Santo André e São Paulo.

Durante o encontro foram debatidos, entre outros assuntos, a importância da Arte, os valores que podem ser transmitidos por ela, e sua influência no progresso do ser humano e as formas de manifestação artística que podem ser utilizadas.

O grupo concluiu que a arte é importante, na medida em que é capaz de desenvolver a sensibilidade, o intelecto e as potencialidades criativas; aproximar as pessoas; levar à reflexão e ao questionamento das relações humanas e da sociedade; transmitir valores culturais e de influência e retratar toda a situação sociopolítica e econômica de uma época.

Por outro lado a arte pode transmitir valores negativos como a violência e o desamor, ou positivos que contribuam para a libertação do ser humano. Com isso, foi destacada a importância da participação dos espíritas no movimento artístico, dando toda a grande contribuição que a visão espírita dos fatos para diminuir o sofrimento e as angústias dos seres. Pode também ser um meio de divulgação de pontos básicos ou polêmicos da doutrina, despertando o interesse pelo Espiritismo.

Foi ressaltado também que a arte com mensagem espírita poderá contribuir na melhoria das mensagens transmitidas pelos meios de comunicação de massa, desde que haja sempre preocupação com o conteúdo e com a preservação da pureza doutrinária.

Todas as expressões artísticas são válidas para se transmitir uma mensagem, no entanto existem formas mais adequadas para transmitilas durante uma época. Foi salientado que mesmo as mensagens psicografadas têm-se preocu-

pado com a atualização da forma. Foi citado como exemplo a linguagem utilizada no livro "Jovens no Além", psicografado por Francisco Cândido Xavier, para retratar melhor a vivência do autor, ou em outros meios como no disco "Compositores do Além", onde músicos como Noel Rosa, passam suas mensagens utilizando-se dos mais diversos ritmos.

FESTIVAL DE MÚSICA

Constou da programação, para o dia 25 à noite; a realização do I Festival Regional de Música com Mensagem Espírita. Das concorrentes, as vencedoras foram: 1.º lugar - "2.000 chegará", letra e música de Vicente Munhoz e interpretação do Grupo Espírita Artístico Munhoz; 2.º lugar - "Convite à renovação" de Aldo Benedito Miranda Lima e Nelson Carlos Pereira dos Santos; melhor interpretação - União das Mocidades Espíritas de Santo André com a música "Frenteiras" de Eduardo Matos Leva-do.



Encontro Regional de Arte com Mensagem Espírita e I Festival Regional de Música com Mensagem Espírita de Adamantina reuniu cerca de 40 jovens, representantes das cidades de Adamantina, Lucélia, São Roque, Santo André e São Paulo.

Palavras de Otimismo

Celso Martins

Em meio a tantas notícias tristes, dando conta de violências, de desrespeito aos direitos humanos, de descrença aos valores morais da vida — creio ser agradável oferecer aos leitores alguma página de certa forma otimista, com palavras de encorajamento na tentativa de despertar no ânimo das criaturas o bom desejo de fazer o Bem. Pois se este fosse sempre o nosso anseio, acreditado que outro haveria de ser o panorama do mundo em que vivemos.

Recentemente recebi de um amigo um folheto onde aparecia esta linda frase: Quando o amor não sabe dividir-se, a felicidade não consegue multiplicar-se!

Uma grande assertiva! Uma grande afirmativa esta aí!

Todos nós desejamos, com todas as forças de nossos corações, com todos os vigores da alma, ser felizes! Quem é que não quer ser feliz? Imensa e intensamente feliz? Quem? Todos nós o queremos... E da natureza humana este desejo de felicidade... Para tanto, como lutamos, como suamos, como trabalhamos...

Todavia, nem sempre sabemos canalizar os esforços despendidos no caminho da felicidade verdadeira. Confundimos instantes de mero bem-estar com estado de espírito realmente feliz... Supomos seja encanto de viver o simples escor de uns momentos fugazes de prazer e nada mais que isto!

Ah! Quanta ilusão nisto tudo... Embora seja sumamente subjetivo o conceito de felicidade, e as-

sim, cada um a vê a seu jeito e modo, o grande caso é que ela existe. Existe e podemos ser felizes pois ela pode situar-se, perfeitamente, ao alcance de nossas mãos.

Mas para que isto seja realidade, aí é que o amor tem de entrar em cena. Ele tem de comparecer pois sem ele, a felicidade não existe.

A felicidade verdadeira se multiplicará em nosso caminho se formos capazes de dividir o nosso amor com a humanidade — eis a fórmula mágica da alegria de viver. Tão simples, tão clara, tão fácil de comprovar como único caminho que nos leva à ventura interior!... E como custamos para pô-la em prática, retardamos a nossa redenção espiritual!

Enquanto se busca a felicidade exclusivamente para si, o indivíduo jamais consegue gozá-la em toda sua pujante plenitude. É preciso que o humano coração se abra em amor para com as criaturas, a fim de que, em resultado direto deste desprendimento, ele se inunde da luz da ventura e se encharque do vinho capitoso da satisfação pela constatação de que, se fez o Bem, se espalhou um pouco mais de esperança no coração dos semelhantes, automaticamente a vida lhe dá tudo isto em recompensa exuberante!

Fora disto, meus amigos, tudo o mais é ilusão... É procurar por uma coisa que não sabemos ao certo o que seja nem sabemos onde é que realmente esteja.



Botucatu e o Clube do Livro Espírita

Agora, novamente em Botucatu, acaba de ser reinstalado o "Clube do Livro Espírita" sob a direção dinâmica dos confrades Roberto Gatim e Neuza S. Gatim com o patrocínio do C.E. "Fraternidade" (Rua Galvão Severino, 362) e o apoio do Depto. do Livro da União Intermunicipal Espírita de Botucatu.

Para se inscrever basta dirigir-se ao endereço acima, ou solicitar através da caixa postal 415 (UNIME) ou ligar para 22-3198.

O assinante receberá um livro espírita por mês, no domicílio, ao preço de duzentos e cinquenta cruzeiros. Nestas condições, é um verdadeiro "ovo de Colombo".

Unime de Botucatu promove III Feira do Livro Espírita

Aconteceu de 9 a 12 de outubro a III Feira do Livro Espírita de Botucatu com pleno êxito na Praça Isabel Arruda, ponto movimentado da cidade.



Ponto decisivo do sucesso deste empreendimento foi a colaboração pronta da Diretoria da Unime, do Instituto de Difusão Espírita de Araras, da Editora "O Clarim" de Matão, da Prefeitura Municipal de Botucatu e do Círculo de Operários Cristãos desta cidade.



O trabalho junto à criança é muitíssimo importante e aquele realizado junto aos pais é um prolongamento do primeiro.

Pouco conseguiríamos atender à criança em apenas alguns minutos que passamos com ela na aula de evangelização do Centro Espírita, se não contássemos com o apoio de seus pais e responsáveis no lar, uma vez que é lá onde os pequeninos passam a maior parte do tempo.

As reuniões entre pais e evangelizadores efetivamente devem promover um contato mais estreito entre esses elementos, tendo em vista um trabalho que possibilite a ambos conhecerem melhor as crianças, auxiliando-as em seu desenvolvimento bio-psico-sócio-espiritual.

Os pais, em contato diário com os filhos, poderão fornecer aos evangelizadores subsídios através dos quais as aulas evangélico-doutrinárias contribuam para modificar-lhes as tendências menos felizes, dando lugar ao cultivo de hábitos sadios e positivos.

O convite aos pais pode ser feito com alguns dias de antecedência (uma semana ou quinze dias), oralmente, através da própria visita do evangelizador à casa do aluno, ou por telefone. Poderá, ainda, ser um convite impresso, ou simplesmente um cartão, contendo indicação de dia, local, horário

Livro Espírita

● Feira ● Clube ● Exposição ●

O acontecimento foi coroado com a participação espontânea dos espíritas e simpatizantes da doutrina, dos alunos das escolas de evangelização.

A atuação das crianças fez parte das atividades do Mês da Criança Espírita programado pelo Departamento de Evangelização Infantil, coordenado pela dra. Maria Cassoni Habermann.

Toda a organização da feira, que resultou na venda de mais de mil volumes, esteve a cargo da diretora do Departamento do Livro d. Neuza Spadoto Gatim e seus colaboradores Roberto Gatim, Jairo Giacota, Celso Savini, Jair da Silva e outros confrades abnegados.

Na ocasião, a diretoria da Unime recebeu oferta de material de construção cogitando-se, atualmente, de um projeto de módulo desmontável para abrigar futuras feiras de livro em praça pública.

II Feira do Livro Espírita de S. Caetano do Sul

A União Intermunicipal Espírita de São Caetano do Sul estará promovendo nos dias 11 e 12 de dezembro a II Feira do Livro Espírita de S. Caetano do Sul. O local será a Praça dos Estudantes, em frente à Prefeitura Municipal.

1.ª Feira do Livro Espírita em Pres. Prudente

A UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA local patrocinará a I FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, nos dias úteis, entre 1 e 17 de dezembro de 1982.

A exposição e venda dos livros serão no saguão do Banco do Estado de São Paulo, em sua Agência Central, na Rua Tenente Nicolau Maffei, n.º 258 (Calçada), em Presidente Prudente, nos horários de atendimento ao público daquela casa bancária.

Além da colaboração entusiástica dos demais Centros, órgãos constituintes da UNIMEP, o Centro Espírita André Luiz está vivamente empenhado na realização, movimentando todo o seu pessoal ligado às atividades da Banca do Livro Espírita que mantém no Jardim da Praça Nove de Julho da Cidade.

XI Feira do Livro Espírita de São José dos Campos

de 06/11 a 13/11/82
PATROCÍNIO: União Municipal Espírita (adesa à USE de São Paulo)
LOCAL: Exposição e Venda de Livros Espíritas no Supermercado Jumbó-Eleto-Dutra (ex Peg-Pag).
Horário: 8h às 22h.

Dez anos do Clube do Livro Espírita de Bauru

A União Municipal Espírita de Bauru está preparando com muito carinho as comemorações relativas aos 10 anos do Clube do Livro Espírita de Bauru. A partir de janeiro/83 (o CLEB iniciou suas atividades em janeiro de 1973) teremos em Bauru, sempre que possível, a presença dos autores de obras espíritas selecionadas pelo Clube. Já confirmaram sua participação os escritores Jorge André dos Santos, Mário B. Tamassia, Francisco Thiesen (atual presidente da FEB) e a médium Zíbia M. Gasparetto, para noites de autógrafos, entrevistas e palestras.

Feira do Livro Espírita de Itapira

A 1.ª Feira do Livro Espírita foi realizada das 7h30 às 18h, nos sábados e domingos, na Praça Bernardino de Campos, com uma perua estacionada dentro do passeio. Preparada a programação com um mês de antecedência, foram colocadas 3 faixas alusivas à feira, em pontos estratégicos da cidade. Volantes foram distribuídos na semana antecedente. Os Jornais e a Rádio também colaboraram nas publicações e nos convites à população.

No local foram colocados cartazes alusivos aos livros e um cordão com bandeirolas foi estendido à volta da feira. Em cada bandeirola, verso e reverso, uma frase "Livro Espírita é...?" em palavras diferentes. Duas tábuas com seis metros de comprimento mais um expositor de livros foram colocados.

O sucesso nas vendas foi estimulante; o que demonstra que, realmente, o espírita lê bastante para o seu aprendizado.

Expoflel - Lins

A UNIMEL - União Intermunicipal Espírita de Lins, através de seu departamento do livro, estará realizando no período de 4 a 12 de dezembro do corrente a 2.ª EXPOFLEL - EXPOSIÇÃO E FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE LINS, à Rua 21 de abril, 424 - (Praça Coronel Piza).

A feira deverá apresentar, aproximadamente, 6.000 volumes de quase 450 títulos escritos por centenas de autores.

VI Expo-Flelsb VI Exposição-Feira do Livro Espírita de Bauru

A União Municipal Espírita de Bauru estará promovendo no período de 11 a 24 de dezembro, a VI Expo-Flelsb - Exposição-Feira do Livro Espírita de Bauru.

O local será na R. Batista de Carvalho, no antigo estacionamento do Bradesco, em pleno centro comercial da cidade.

Mais de 6.000 livros estarão a venda, além dos cartões e distribuição de mensagens.

11 A 24 DE DEZEMBRO DE 1982 - DAS 8 AS 22 HS.
RUA BATISTA CARVALHO, 5-25
BAURU

VI FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



PROMOÇÃO: UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA

Reuniões de Pais e Evangelizadores

de início e término previstos, tema e nome do expositor, se houver.

Os temas a serem abordados poderão ser, por exemplo: A Criança sob o Prisma Espírita; A Criança e o Desenvolvimento Físico; A Criança e o Relacionamento Social; O Papel do Pai em Relação à Educação dos Filhos; Responsabilidade dos Pais Perante os Filhos; Lar e Divórcio - Concurso Pessoal na Seara do Bem; Harmonia Familiar; Importância do Cultivo do Evangelho no Lar, entre outros.

Recomenda-se que o tempo não ultrapasse de duas horas e ainda que os pais que não têm com quem deixar os filhos os deixem com um grupo de evangelizadores especialmente destacado para entreter as crianças durante todo o tempo da reunião.

O programa de uma reunião de pais e evangelizadores é o mais flexível possível. Sugere-se, apenas, que se inicie e se conclua o trabalho com uma prece e, ao final, se propicie a troca de idéias sobre os problemas infantis enfrentados no lar, entre outros.

Quanto ao dirigente de reuniões de pais e evangelizadores, deverá ele propiciar bom relacionamento entre todos, inspirar confiança, apresentar atitude estimulante e dinamizadora, respeitar os pontos de vista diferentes e não descurar da aparência pessoal.

O diálogo é um dos meios auxiliares para se dinamizar uma reunião desse tipo, pois atua como elemento de atração e de movimentação, facilita a comunicação, é de fácil aplicação, empolga porque leva os participantes a sentir que sua opinião é importante, aumenta a receptividade do ouvinte, uma vez que cria situação de desafio, e cabe, além do mais, em qualquer momento da reunião em grupo.

O coordenador deverá cuidar, no sentido de que o seu vocabulário alcance o grupo, seja vivo, espontâneo e alegre. É necessário ainda que o significado de certas expressões seja devidamente explicado, evitando possíveis dúvidas quanto às idéias expostas e abstendo-se de citações excessivas e inoportunas.

Geralmente, um participante contribui com uma frase que engloba um volume de idéias e experiências positivas, cabendo ao dirigente desenvolvê-las e esclarecê-las. É necessário, porém, ouvir atentamente os apertes para perceber o significado exato, evitando distorcer idéias apresentadas, a ponto de ficarem irreconhecíveis para o próprio participante.

Quanto aos recursos audiovisuais, são muito válidos, pois vitalizam e motivam o debate, além de mobilizar a afetividade. Pode-se dizer mesmo que dinamizam os círculos dos adultos, principalmente quando levam a uma exposição; fazem visualizar princípios básicos, dando relevo à essência do tema; imprimem unidade aos vários aspectos desenvolvidos; integram as discussões e as digressões; podem aparecer no final dos trabalhos, como conclusão, enriquecidos com os conteúdos elaborados durante a reunião.

Certamente outras considerações poderiam ser feitas em torno do assunto reuniões de pais e evangelizadores, a fim de enriquecer o trabalho. O Departamento de Evangelização Infantil da USE dispõe de material mais detalhado quanto ao assunto, que está à disposição do leitor amigo.

O importante é registrar que, toda vez que nos propomos a atender à criança em suas necessidades e interesses e buscamos os meios para a consecução dessas metas, estamos sendo secundados no nosso esforço pela plêiade de amigos invisíveis que incansavelmente nos assistem em nossas tarefas.

Curso para formação de evangelizadores infantis

O Departamento de Evangelização Infantil da 12.a União Distrital Espírita estará promovendo em janeiro o primeiro curso para formação de novos evangelizadores infantis da região do Jabaquara. Para tanto, está tendo a assistência do CRE-São Paulo e do Departamento de Evangelização Infantil da USE. O curso pretende atender a um dos objetivos da 12.a UDE que é o da formação de pessoal capacitado para atender à crescente necessidade nos centros espíritas.

O curso será realizado dias 8, 15, 22 e 29 de janeiro (domingo) das 14h30 às 19h na sede do Centro Espírita Caminho do Bem, situado à Rua Antônio Sales de Camargo, n.º 1, Bosque da Saúde, São Paulo, CEP 04310. O curso será gratuito, sendo que o participante poderá adquirir o material no local a preço de custo. As inscrições podem ser feitas por carta para o mesmo endereço do curso em atenção ao Departamento de Evangelização Infantil da 12.a UDE.

O programa abrangerá orientação doutrinária, noções de Psicologia Infantil, uso de recursos pedagógicos, didática, processos avaliativos, criatividade, músicas, brincadeiras, técnicas de estudo em grupo, além de noções sobre como lidar com menor carente. As inscrições estão abertas a todos os interessados.